

eP1624**Avaliação das alterações de fundo de olho em pacientes obesos com Diabetes Mellitus tipo 2**

Pamela Sachs Nique, Daniel Lavinsky, Denise Alves Sortica, Daisy Crispim, Rogério Friedman, Manoel Roberto Maciel Trindade, Andrea Carla Bauer, Luis Henrique Canani - HCPA

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença multifatorial caracterizada pela hiperglicemia crônica resultante da resistência à insulina e/ou defeitos na secreção de insulina pelas células beta pancreáticas. A retinopatia diabética (RD), uma das complicações microvasculares mais importantes do DM, é hoje a principal causa de cegueira legal em indivíduos adultos nos países desenvolvidos. Sua detecção precoce pode retardar ou evitar a perda da visão. Além dos fatores de risco clássicos, a obesidade parece ter um papel importante na patogênese da RD. Pacientes com DM2 que apresentam valores elevados de índice de massa corporal (IMC) e de circunferência abdominal são mais propensos a ter RD. Mudanças nos níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) e intensificação do controle glicêmico podem acarretar em modificações na retina de pacientes com DM2. Além disso, o DM2 parece estar associado a alterações da espessura da coroide, relacionado ao desenvolvimento do edema de mácula. **Objetivo:** Avaliar a possível correlação entre os níveis de HbA1c e as alterações no fundo de olho em pacientes obesos com DM2. **Métodos:** Até o momento, foram estudados 16 pacientes obesos com DM2. As imagens de fundoscopia e espessura da coroide foram realizadas em aparelho de tomografia de coerência óptica. Exames bioquímicos foram realizados no laboratório de patologia do HCPA. Dados sócio-demográficos e clínicos foram coletados após assinatura do termo de consentimento livre-esclarecido. **Resultados:** Dos 16 pacientes, 2 (12,5%) apresentaram RD, sendo 1 paciente com RD leve e 1 paciente com RD severa e edema de mácula. Embora não tenha mostrado uma diferença significativa, observamos que os pacientes com RD apresentam um tempo maior de diabetes em relação aos pacientes sem RD ($17,00 \pm 0,31$ vs. $0,68 \pm 0,33$; $p = 0,069$). Foi observada uma correlação positiva entre a espessura média ($r = 0,712$; $p = 0,006$), centro ($r = 0,730$; $p = 0,005$) e volume total ($r = 0,712$; $p = 0,006$) da coroide com os níveis de HbA1c. Não observou-se diferenças relacionadas ao IMC, perfil lipídico e pressão arterial em relação às alterações de fundo de olho entre os grupos. **Conclusão:** A espessura da coroide parece estar correlacionado aos níveis de HbA1c nestes pacientes, corroborando com os dados encontrados na literatura, sugerindo que o controle glicêmico pode estar diretamente relacionada com a piora da RD. **Palavras-chaves:** retinopatia diabética, Diabetes Mellitus tipo 2, obesidade